

ANEXO II

MODELO DE PROJETO - EDITAL LINGUAGENS ARTÍSTICAS 2021

I. **PROPONENTE** Proponente (Nome Completo): Rafael Cavalheiro Manoel
Artístico (Pessoa ou Grupo): Rafael Cavalheiro

II. **IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO) Nome do Projeto:**

ÁREA DE ATUAÇÃO: ARTES VISUAIS, AUDIOVISUAL

O projeto **O que você quer ser quando crescer?**, busca através da exposição de fotos e de um documentário apresentar os sonhos e a realidade do cotidiano de trabalho de pessoas com deficiência, abrindo espaços para reflexões e discussões sobre acessibilidade, preconceitos a inserção de pessoas desse grupo no mercado de trabalho e a dificuldade em atingir seus sonhos profissionais.

III. OBJETIVOS

O projeto **O que você quer ser quando crescer?**, busca fazer um alerta sobre as dificuldades enfrentadas por nossos protagonistas e por todas as pessoas com deficiência, seja ela física, visual, auditiva, intelectual, psicossocial ou deficiência múltipla, para se fazer cumprir a garantia de seu lugar e o seu reconhecimento como cidadão na construção de uma nação inclusiva e justa. E também sensibilizar e chamar atenção para esse grupo minoritário, para combater o preconceito e a discriminação, dando voz e vez a pessoas com deficiência, despertando assim um sentimento de pertencimento e integração junto a sociedade.

Ao falarmos em inclusão, estamos de acordo com a Declaração Universal de Direitos Humanos, bem como a Constituição Federal de 1988, sendo assim, se faz necessário, entender e reconhecer que todos têm o direito à vida e à educação, respeitando as diferenças existentes entre as pessoas, sejam de etnia, deficiência, de idade, classe social ou qualquer outra condição.

Queremos, em especial, refletir e discutir sobre as mudanças necessárias para que a inclusão de pessoas com deficiência, se estabeleça efetivamente. Assim, ilustraremos os sonhos profissionais (o que você quer ser quando crescer?) de crianças e jovens com deficiências através de uma exposição fotográfica que contará com 20 fotos, com audiodescrição, acessada através de um QR Code.

Nesta exposição será abordada de maneira lúdica a importância do respeito às diferenças. O público poderá refletir sobre os aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais que interferem no processo da inclusão de pessoas com deficiência e que mesmo com as diferenças, todos temos sonhos.

Um vídeo documentário, com legendas, será apresentado durante a exposição, contando as histórias dos nossos protagonistas e suas famílias, o impacto de suas ações na sociedade, os preconceitos e as dificuldades superadas para atingir seus sonhos, as pessoas que admiram e/ou qual a razão de ter escolhido aquela profissão. Com o intuito de valorizar a diversidade, a integração, a não discriminação desses cidadãos e também incentivar os iguais a seguirem seus sonhos e enfrentar seus desafios.

O projeto conta com uma exposição itinerante na cidade em 3 locais: Museu Pedagógico de Pindamonhangaba, o saguão do Prefeitura Municipal e a sede da Apae. O vídeo será exibido durante toda a exposição. O tempo da exposição em cada ponto será de 15 dias, podendo circular por outros espaços a convite. Toda exposição será aberta ao público em geral e totalmente gratuita.

IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Um estudo feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e que faz parte da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), traçou o perfil e panorama dos brasileiros com deficiência hoje no país. O levantamento, feito em 2019, e publicado em 2021, concluiu que há cerca de 17,3 milhões de pessoas (8,4% do total) com pelo menos um tipo de limitação relacionada às suas funções. Os dados expõem o grande abismo que existe entre a presença destes cidadãos nas escolas, faculdades e no mercado de trabalho em relação àqueles que não possuem nenhum tipo de deficiência: 67,6% dessas pessoas não possuem instrução ou mesmo concluíram o Ensino Fundamental, contra 30,9% daqueles sem deficiência. Com relação ao nível superior, apenas 5% de pessoas possuem esse nível de escolaridade, enquanto os sem deficiência representam um número três vezes maior.

Nível de instrução de pessoas com ou sem deficiência de 18 anos ou mais

Valores em %



Fonte: Pesquisa Nacional de Saúde 2019, do IBGE.

Diante dessa situação, se torna urgente o cumprimento desse projeto, enquanto enfrentamento das condições, preconceitos, dificuldades de acessibilidade, falta de inclusão, enfrentadas por pessoas com deficiência e a arte vem como um instrumento eficaz para levar a questionamentos sobre comportamentos, costumes, padrões individuais e sociais, mudando a mentalidade e posturas através das sensações e reflexões que o projeto propõe. Além disso, trata-se de um direito coletivo e não individual, já que essa transformação depende de todos, modificando o jeito de olhar, ressignificando e remodelando os processos de relações humanas de igualdade de direitos.

O projeto **O que você quer ser quando crescer?**, é um convite a sociedade a refletir e investigar os problemas encontrados e preconceitos sofridos, por essas pessoas, excluídas e podemos dizer quase invisíveis; os obstáculos que não permitem que seus sonhos, vontades e possibilidades sejam levados em conta, tornando ainda mais difícil a luta desses cidadãos por uma vida digna e justa. E que, é de extrema importante que haja acessibilidade, inclusão e conscientização de todos.

Em 2010, havia 126.018 pessoas com deficiência em Pindamonhangaba, segundo dados do IBGE, como consta no cartograma abaixo, em situações semelhantes as apontadas pela pesquisa mencionada acima.



Fonte: IBGE 2010

Atualmente, a APAE de Pindamonhangaba atende cerca 265 alunos com deficiência intelectual, como paralisia cerebral e síndrome de Down.

Sendo assim o Projeto se justifica pois permite que esse pertencimento, inclusão e todos esses questionamentos possam ocorrer através da captação de imagens de pessoas com deficiência que representam uma parcela significativa de nossa sociedade, ressignificadas através de uma singularidade poética potencializada

por um olhar no qual utiliza -se dos recursos tecnológicos da fotografia e do audiovisual evidenciando os sonhos, a vontade de viver e ser, e o sentido de resistência que essas pessoas trazem à tona, além dos depoimentos que reproduzem a realidade de milhares de deficientes e com isso dar voz e vez a esses cidadãos. É importante que sejam ouvidos e vistos. Há de se incentivar essas pessoas a buscarem uma vida melhor; e que sejam valorizados e potencializados por todos.

V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1) Pré-produção - meses 1, 2 e 3

- Reuniões de planejamento entre envolvidos;
- Abertura de conta;
- Divulgação do projeto em jornais, canais de rádio do Vale e do município atendido, promoção nas redes sociais (sites, blogs, páginas no Facebook).
- Inclusão nas agendas culturais dos espaços parceiros.

2) Pesquisa e investigação

- Reunião com os protagonistas e suas famílias;
- Reunião com equipe para discussão das informações recolhidas durante a roda e diretrizes sobre as imagens e os depoimentos;

3) Captura, manipulação e impressão das imagens

- Registro fotográfico dos protagonistas;
- Registro dos depoimentos para o vídeo “O que você quer ser como crescer?”
- Manipulação digital e impressão das imagens;

4) Exposição – meses 4 e 5

- Exposição itinerante nos locais escolhidos;
- Registro da exposição e divulgação nas redes sociais do projeto;

5) Contrapartida: OCUPAÇÃO ARTÍSTICA – mês 5

- Realização de ocupação artística, rodas de dança para todos (inclusiva), acompanhadas por uma roda de conversa;

6) Pós-Produção - mês 6

- Fechamento de processo junto à equipe;
- Realização de relatórios e organização do material para prestação de conta

VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

nº	nome	rg	função exercida no projeto
	Rafael Cavalheiro Manoel	44.688.710-9	Produtor audiovisual
	Ana Paula Cavalheiro de Oliveira	33905580-7	Fotografia
	Maria Inês Cavalheiro Manoel	230838-6	Cenografia

VII. CONTRAPARTIDA

Serão realizadas 3 oficinas de dança, tendo como público pessoas com e sem deficiência, que acontecerão no Parque da cidade, Bosque da Princesa e na Praça Monsenhor Marcondes. Essa ação é acompanhada por uma roda de conversa que servirá para estimular a inclusão e expressão artística dos envolvidos e a dar visibilidade aos deficientes.

A dança foi escolhida, pois proporciona a todos os participantes, igualdade de condições para se expressar, para desenvolver seu potencial e criar formas para que ele se sinta integrado, e permite que a pessoa entre em contato consigo mesma, funcionando como um motivador para o desenvolvimento pessoal e criativo.

Atividades	Mês	Local	Público Alvo
Três oficinas de danças inclusiva e rodas de conversa	Mês 5	- Parque da cidade - Bosque da Princesa - Praça Monsenhor Marcondes	- 150 pessoas - público geral - faixa etária livre

VIII. ETAPAS DE REALIZAÇÃO (obrigatório) TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:

Realização de Exposições itinerantes de fotografias de crianças com deficiências e um vídeo/documentário sobre seus sonhos profissionais e dificuldades.

ESPECIFICAÇÕES:

O projeto consiste no ensaio fotográfico com 20 fotos de crianças em idade escolar com deficiências da cidade de Pindamonhangaba captadas de forma lúdica, ilustrando a profissão que querem ter quando crescer.

As fotografias serão impressas e expostas em 3 pontos da cidade devendo permanecer por 15 dias em cada um desses pontos (Museu Histórico, saguão da prefeitura e APAE). Todo o processo será registrado fotograficamente, com o objetivo de promover a divulgação do projeto e acompanhar seu desenvolvimento. Haverá ainda como forma de divulgação a criação de redes sociais,

para registrar todo o projeto. Concomitantemente ao desenvolvimento dos ensaios fotográficos será captado falas dos participantes e seus familiares resultando em um vídeo/documentário sobre “O que eu quero ser quando crescer?”, mostrando a visão dos participantes e seus responsáveis, e relatos sobre ser deficiente, as dificuldades, preconceitos, as pessoas que admiram e porque escolheram essa profissão. O vídeo será apresentado junto a exposição fotográfica e disponibilizado também nas redes sociais do projeto.

PERÍODO PREVISTO PARA EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO:

O projeto será desenvolvido em 6 meses.

PÚBLICO-ALVO E A ESTIMATIVA DE PÚBLICO

O projeto pretende atingir um público em geral de cerca de 500 pessoas, com faixa etária livre.

IX. QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO

Nº	ATIVIDADES	Quant.	Quando	Local	Público-alvo
01	Ensaio fotográfico	1	Meses de 1 a 3	Estúdio fotográfico	10 crianças com deficiência envolvidas no projeto
02	Registro fotográfico do desenvolvimento do projeto	1	Meses de 1 a 5	Locais onde o projeto for desenvolvido	Pessoas envolvidas no projeto
03	Captação de áudio e vídeo	1	Meses de 1 a 3	Estúdio fotográfico	crianças com deficiência envolvidas e alguns pais
04	Impressão do material fotográfico	20	Mês 4	Empresa Gráfica	Proponente
05	Exposição das fotografias e do vídeo	2	Meses de 4 a 5	Arte Mais, Museu Histórico	Público em geral
06	Contrapartida	3	Mês 5	Parque da cidade, Bosque da princesa e Praça monsenhor Marcondes	150 pessoas, faixa etária livre
07	Prestação de contas	1	Mês 6	Sede do projeto	Equipe

X. CRONOGRAMA do PROJETO

item	Descrição das ações	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1	Reunião inicial com a equipe do projeto	X					
2	Reunião com os protagonistas	X					
3	Ensaio fotográfico e captação de imagens para o vídeo	X	X	X			
4	Impressão das fotos e finalização do vídeo				X		
5	Exposição fotográfica e do vídeo				X	X	
6	Contrapartida					X	
7	Prestação de contas						X
8	Entrega do relatório final						X

XI. DETALHAMENTO DE CUSTOS

item	atividade	despesas		profissionais		valor total	duração	
		descrição	valor unit	quant.	valor unit		nº de dias	mês
1	Fotografia	produção e fotos		1	4000	4000	90	1 a 3
2	Vídeo	captação e confecção do vídeo/documentário		1	4000	4000	90	1 a 3
3	impressão das fotos	50*80	35	20		700	30	4
4	Camisetas	camisetas do projeto	38	15		570	30	1
5	Cenografa	composição, cores e iluminação		1	3900	3900	150	1 a 5
6	Expositores		98	10		980	30	4
7	Contador			1	850	850	180	1 a 6
						15000		

XII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

item	atividade	despesas					
		mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6
1	fotografia	2000	1000	1000			
2	vídeo	2000	1000	1000			
3	impressão das fotos				700		
4	camisetas	570					
5	Cenografia	1900	1000	1000			
6	Expositores				980		
7	Contador						850

XIII. PLANILHA DE COTAÇÃO DAS DESPESAS (orçamentos prévios)

	empresa	cnpj	telefone	nome contato	valor R\$
item 1	Vitrine e madeira		19 998051206	Fernanda	980,00
item 2	sinal		12 97407-3434		700,00
item 3	Mm confecções		12 99767-9768		570,00

XIV. CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

Ana Paula Cavalheiro de Oliveira

Fotografa, retratista, principalmente de gestantes e recém-nascidos e fotografia de partos, 2013 a dias atuais.

Professora de matemática, Secretaria de educação do estado de SP, 2011 a 2012

Recepcionista, prefeitura municipal de Pindamonhangaba, 2007 a 2008

Cursando pós-graduação em Constelação sistêmica familiar, 2022

Pós-graduada em Administração de empresas, FGV – 2021

Graduação em licenciatura em matemática, FEG – Unesp – 2010

Curso avançado em fotografia, Vanguardista de Arte -2013

Designer gráfico, Trainertek - 2013

Técnico em Administração de empresas, ETEC, Centro Paula Souza – 2004

Analista comportamental profissional (disc), Udemy – 2022

PDI, plano de desenvolvimento individual, Universidade Sólides, 2022

Gestão Comportamental na prática, Universidade Sólides – 2022

Formação de Doula, GAMA, Grupo de apoio a maternidade ativa – 2018

Voluntariado, Cia Colhendo Sorrisos – 2019 a 2021

Voluntariado, projeto aluno solidário – 2002

Idealizadora do Projeto Continuus, um olhar sobre as mudanças da pandemia – 2020

Exposição Amor em gotas, na Santa Casa de Pindamonhangaba e na praça Monsenhor Marcondes - 2019

Maria Inês Cavalheiro Manoel

COMPETÊNCIAS:

Administradora Pública, Técnica em design de interiores, Cenógrafa.

EXPERIÊNCIA

Cargo de Direção Administrativa no Polo Regional Vale do Paraíba da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – 2002 a 2006

Cargo - Técnica de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica – Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Polo Regional Vale do Paraíba – 2006 a 2010

Cargo - Diretora do Núcleo de Informação e Transferência do Polo Regional Vale do Paraíba – 2010 a 2016, atuando na organização de Cursos, Workshops, Feiras Agropecuárias, Dias de Campo, e Eventos em geral.

Estagiária no Ministério do Trabalho – Pindamonhangaba – 2010 e 2011.

Cenógrafa - Projeto Quero + Cultura e Arte” on line – Área Vip Produções.2020

FORMAÇÃO

Bacharel em Administração Pública, UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto) 2011

Técnica em Designer de Interiores, SENAC Pindamonhangaba, com qualificação para montagem de Estandes e Quiosques, cenografia de festas, salão para formaturas e casamentos, Estúdios de foto, TV, Vídeo, Cenografia teatral. Etc... 2021

COMPLEMENTOS:

Participação na Comissão Organizadora dos Seguintes Cursos:

Dia de Campo e Mutirão Agroflorestal: Unindo pessoas entorno da Rede Agroflorestal do Vale do Paraíba. 2013

Dia de Campo: Práticas na agricultura orgânica – 2013

Sistemas Agroecológicos de Produção: reconectando o homem ao ambiente. 2015

Oficina participativa – Desenvolvimento e Estratégias para crescer – 2015

Ações integradas da Secretaria de Agricultura e Abastecimento via PROSAF no Vale do Paraíba – 2015

Tratamento de Resíduos Sólidos da Piscicultura – “TECNOLOGIAS VIÁVEIS”- 2015

II Vivência em Agricultura Orgânica do Programa de Pós-graduação – UFRRJ E EMBRAPA – Agrobiologia Polo Vale do Paraíba – 2015

Bioteχνologias aplicadas à Reprodução da truta arco-íris -2015

Mini-curso de Certificação da Produção Agroecológica – 2016

II Curso Teórico – Prático sobre poda de frutíferas – 2016

Curso Tópicos especiais em Aquicultura – 2016

22º Curso Prático de produção de abelhas rainhas – 2016

Rafael Cavalheiro Manoel

Competências

Produtor audiovisual / videomaker atuando há mais de 15 anos na área, com experiência em cinegrafia, edição e pós-produção de imagens nas áreas de jornalismo, publicidade, educacional, musical e entretenimento, Produtor musical e técnico de estúdio, multi-instrumentista com passagem por diversas bandas, gravações em estúdio, produções independentes e sound designer.

Experiência

Área Vip Produções, Produtor musical e audiovisual - Desde 2016

Câmera D, Produtor de conteúdo jornalístico e cultural para internet - De 2013 a 2015

TV Aparecida, Editor de Imagens Agosto 2010 a Abril 2019

Maia Comunicação Empresarial, Edição e captação de imagens para institucionais empresariais Janeiro a Junho 2010

Nova TV Cruzeiro (NTVC), Editor de imagens e finalização departamento de jornalismo e esportes Janeiro a Junho 2009

Aurim Produções, Freelancer edição de imagens para jornalismo local- Julho 2009

Sabesp (Aprendiz), Aprendiz na área Administrativa-2006 – 2008

Formação técnica

SENAC SÃO PAULO Técnico em produção audiovisual / Radialista editor de video tape
(VT) DRT 34672/SP 2

Cursos

2021 - Oficina de projetos culturais para Proac - Poiesis / OC São Paulo

2021 - Capacitação em Mercado musical e Gestão de carreira na pandemia - Sebrae

2020 - Curso de Marketing, planejamento e estratégias - Senac Pindamonhangaba

2020 - Workshop intensivo online de produção musical com Dudu Borges - Estúdio Vip
/ Analaga

2020 - Curso de Engenharia de áudio e produção musical com César Santos e equipe
Universidade do áudio / Sonastéreo - Nova Lima - MG

2019 - Imersão intensiva em inteligência emocional e desenvolvimento pessoal com
Grupo Pollozi - Campinas SP

2019 - Oficina de direção cinematográfica artística - Ponto MIS SP

2018 - Curso avançado de Adobe Premiere, After Effects, Audition e Photoshop - Rede
Aparecida

2017 - Curso avançado de Operação de Câmera Video-man - Rede Aparecida

2017 - Curso avançado de linguagem cinematográfica - Rede Aparecida

2017 - Curso de iluminação profissional para TV e Cine Digital - Rede Aparecida

2013 e 2017 - Treinamento de brigada de incêndio conforme IT-17 - Rede Aparecida

2009 - Curso de Fotografia com César Ovalle

2008 - Curso de comunicação escrita - Universidade empresarial Sabesp / IPET

Complementos e projetos

2003 - Voluntário Projeto Escola da Família - aulas de violão e sonorização

2008 - 2º lugar no concurso fotográfico Click Natureza - Tenaris Confab

2015 - Produção e direção do "Programa Território Caipira" TV Cidade Taubaté

2017 - Produção e direção do "Programa Donizete Costa" TV Climatempo e 64 afiliadas
regionais

2018 - Direção e produção audiovisual do "Programa Bruna Herrera, e você?" - Redes
sociais

2020 - Criação e execução do Projeto "Quero + Cultura e Arte" on line - Área Vip
Produções

2020 - Produção Audiovisual do Pinda Hip Hop online - Dj Célio Lopes

2020 - Produção musical, audiovisual e transmissão do Festival Quatro Cantos - Gingô
Produções

2020 - Produção audiovisual do Projeto “conto em todo canto” - Cia Ziriguidum

Criação, direção, produção e apresentação de conteúdo para rádios on-line e FM

Criação e produção de conteúdo publicitário e comercial para emissoras de TV e internet 3 Criação,

produção e direção de videoclipes musicais

Produção musical de jingles e singles para plataformas digitais

Produção de shows musicais

Produção e direção de vídeos institucionais e videoaulas

Nome do Proponente: Rafael Cavalheiro Manoel



Assinatura:

Pindamonhangaba, 26 de junho de 2022.